

## Prova Nacional de Seriação

### Estratégias da ANEM para 2009

#### 1. Estratégias da ANEM para 2009 - Objectivos

- a) “Tem como objectivo orientar a discussão e delinear estratégias que permitam alcançar as metas pretendidas para o mandato de 2009, nas questões relativas a Educação Médica.”
- b) “Pretende reafirmar o papel dos diversos órgãos da ANEM na discussão, tomadas de posição e implementação de planos de acção nesta área.”
- c) “Trata-se de um documento de trabalho, podendo ser revisto e alterado sempre que se julgue necessário.”

#### 2. O que a ANEM defende relativamente à alteração da PNS?

##### **Alterações à Prova Nacional de Seriação**

- Integrar a comissão criada pelas Escolas Médicas, em conjunto com a Ordem dos Médicos e o CNIM, para reestruturação da actual Prova Nacional de Seriação;
- Acompanhar o processo de revisão da Prova Nacional de Seriação, assegurando que as posições dos estudantes são ouvidas e incluídas no mesmo;
- Promover o debate interno sobre as possíveis alterações à Prova Nacional de Seriação;
- Garantir que qualquer processo de transição contempla um período adequado que permita minimizar prejuízos para os candidatos, ressaltando em particular o período de três anos consagrado na actual lei para alterações ao conteúdo da prova.

### Prova Nacional de Seriação

#### Posição da ANEM sobre o Regulamento do Internato Médico (RIM) em 2009

##### 1. Posição da ANEM sobre o RIM em 2009:

- a) Pronuncia-se acerca de questões específicas inerentes ao Regulamento do Internato Médico, tais como: os mapas de vagas para a formação inicial e formação específica, data de aviso de abertura do concurso, entre outros.
- b) Apresenta propostas de alteração que:
  - Tornem o processo de formação mais adequado.
  - Clarifiquem as regras do acesso.
  - Dotem de maior continuidade com a formação pré-graduada.

##### 2. Quais são os objectivos concretos?

A ANEM entende que a prova de Seriação deve privilegiar, acima de tudo, a objectividade e o rigor, que são características desta prova, no seu modelo actual.

No entanto, a ANEM não se opõe à alteração dos conteúdos da Prova de Seriação, com vista à sua adequação aos conteúdos comuns aos sextos anos profissionalizantes das sete Escolas Médicas, desde que seja respeitado o seguinte conjunto de princípios:

- Deve ser elaborada uma **matriz que defina objectivamente os conteúdos dentro de cada tema**, novo ou antigo, e a sua bibliografia específica, nomeadamente os capítulos do livro escolhido, tal como acontece em qualquer outra prova de âmbito nacional;
- Os conteúdos devem centrar-se nos **conhecimentos essenciais** para qualquer médico e estar focados nas **patologias e abordagens mais frequentes**;
- A bibliografia escolhida para os novos temas deverá **ser a mais restrita possível**, a fim de que não seja ultrapassada a carga bibliográfica total que se verifica actualmente, devendo para tal ser reduzidos os actuais conteúdos relativos à Medicina Interna.
- Deve ser ainda criada uma **Comissão Conjunta de Acompanhamento e Avaliação do Exame**, que inclua as Escolas Médicas e a ANEM, com o fim de se debruçar sobre a formulação, estruturação e adequação das perguntas;
- No período que decorra desde o anúncio da medida até à data do primeiro exame, devem ser elaborados **Exames-Modelo** de carácter no mínimo anual, para que possa ser avaliada a aplicação prática dos princípios atrás defendido;
- As propostas de alteração à estrutura do Exame não deverão ser aplicadas de imediato, **devendo respeitar-se, como mínimo, o período de 3 anos consagrado na Lei Actual**.

Estes princípios visam garantir a adequação pedagógica desta Prova, e um normal processo de transição para um novo modelo, que não ponha em causa aqueles que devem ser os objectivos desta alteração, garantir uma maior lógica e continuidade entre o sexto ano profissionalizante, a Prova de seriação e o Ano Comum do Internato Médico.